

Boletim do IAT mostra qualidade das águas para banho no Litoral e Interior

Meio Ambiente

Publicado em

15/01/2021

Dos 49 locais monitorados no Litoral, dois estão impróprios: Ponta da Pita e Rio Nunes, além dos 10 locais permanentes impróprios. No Interior apenas um ponto impróprio, localizado no Rio Paranapanema, em Primeiro de Maio.

O Litoral e as praias do Interior do Paraná mantêm qualidade nas águas para banho. Há somente três pontos impróprios, mostra o Instituto Água e Terra (IAT) no quinto boletim de balneabilidade emitido nesta sexta-feira (15).

Dos 49 locais monitorados no Litoral, apenas dois estão impróprios: Ponta da Pita, em Antonina, e o Rio do Nunes, próximo à Ponte PR-340, em Morretes. No Interior, o Rio Paranapanema, em Primeiro de Maio, foi identificado como impróprio.

É a primeira vez na temporada que o Interior tem um ponto impróprio. “Foi identificado no Rio Paranapanema uma quantidade excessiva de algas azuis. Nessa época do ano é normal ocorrer essa situação”, explica a bióloga do Laboratório de Microbiologia do IAT em Curitiba, Beatriz Ern da Silveira.

“Essa condição se deve ao excesso de nutrientes na água, provocada principalmente pelo lançamento irregular de esgoto sem tratamento e pelas altas temperaturas”.

APLICATIVO – Agora a qualidade das águas pode ser verificada também pelo novo aplicativo para sistema Android “Balneabilidade Estado do Paraná”, além do site do Instituto Água e Terra (<http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Balneabilidade>).

Durante a temporada, serão emitidos nove boletins, sendo o último no dia 12 de fevereiro, e divulgados às sextas-feiras.

MONITORAMENTO - O IAT monitora as águas da Costa Oeste, Norte e Litoral no período de maior fluxo de veranistas para avaliar a concentração de bactérias

Escherichia coli (E.coli), presentes em esgoto sanitário clandestino e fezes humanas e de animais de sangue quente.

Quanto maior a quantidade da bactéria na água, maior a possibilidade da existência de agentes patogênicos que podem colocar em risco a saúde dos banhistas.

As doenças mais comuns são gastroenterite, diarreia, doenças de pele e infecções nos olhos, ouvidos e garganta. Outras mais graves também podem ser transmitidas por meio da água, como hepatite A, cólera e febre tifoide.

LITORAL - Os pontos monitorados ficam em Guaratuba (13), Matinhos (14), Pontal do Paraná (11), Ilha do Mel (6), Morretes (3) e Antonina (2). O boletim também aponta dez rios, canais e galerias considerados permanentemente impróprios para banho no Litoral, independentemente da época do ano. Eles estão indicados em letras maiúsculas no boletim.

INTERIOR - Na Costa Oeste são monitorados pontos de praias e rios nas cidades de Foz do Iguaçu (2), Santa Terezinha de Itaipu (3), São Miguel do Iguaçu (2), Itaipulândia (1), Missal (1), Santa Helena (3), Entre Rios do Oeste (2), Marechal Cândido Rondon (2) e na Costa Norte no município de Primeiro de Maio (1).

SINALIZAÇÃO - Cada ponto monitorado possui uma bandeira indicando se o local está próprio ou impróprio para banho. Elas são atualizadas às sextas-feiras, após resultado do novo boletim.

A sinalização refere-se à condição da água a 100 metros à direita e à esquerda de cada bandeira. A cor azul indica que a água apresenta boas condições de balneabilidade em qualquer condição climática e a vermelha representa áreas inadequadas para banho.

Confira na íntegra os boletins:

[5º Boletim Litoral](#)

[5º Boletim Interior](#)

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/